

MOÇÃO DE APOIO AOS FISCAIS AGROPECUÁRIOS E FISCAIS ASSISTENTES AGROPECUÁRIOS DO INSTITUTO MINEIRO DE AGROPECUÁRIA – IMA

À FAEMG - Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais – que defende os interesses dos produtores rurais e fomenta o agronegócio mineiro, nossos cordiais cumprimentos, e pedido de apoio junto ao Governo do Estado de Minas Gerais, para que cumpra com os acordos firmados com os fiscais agropecuários e fiscais assistentes agropecuários do IMA.

É de domínio público que o agronegócio contribui enormemente para o PIB mineiro. De acordo com dados produzidos pela Fundação João Pinheiro, e apresentados pelo Governador Romeu Zema, em evento ocorrido nesta instituição no mês passado, o agronegócio contribuiu com 22,2% do PIB mineiro no período de 2010-2022, com um montante que alcança R\$205 bilhões somente no ano passado. Esses números expressivos só foram possíveis porque entidades como a FAEMG e pessoas como nós Fiscais Agropecuários e Fiscais Assistentes Agropecuários, do IMA, trabalhamos diuturna e incansavelmente.

Como servidores públicos efetivos e através do SINDAFA-MG – Sindicato dos Fiscais Agropecuários Estaduais e Fiscais Assistentes Agropecuários Estaduais de Minas Gerais, entidade que representa a categoria desde 2007, já passamos por muitos governos, lutas e negociações, alcançando assim algumas melhorias que impulsionaram a valorização do nosso trabalho. Infelizmente, ainda estamos longe de operar em condições ideais de infraestrutura e salários.

Esta ausência de reconhecimento profissional e por consequente financeiro, atrelados a uma carreira que não nos impulsiona e motive ao longo dos anos, tem minado a capacidade de trabalho dos mais competentes servidores. Os fiscais estão tomados pelo desgaste no trabalho árduo que exercem. Ao longo dos anos vem acontecendo uma desvalorização dos servidores e o Governo de Minas Gerais, adia incansavelmente o cumprimento dos acordos firmados desde o ano de 2015 e o merecido reconhecimento de todo o trabalho de excelência e vigilância que realizamos no estado de Minas Gerais.

Sabemos que o SISTEMA FAEMG valoriza o trabalho dos sindicatos, conhece o SINDAFA e o quadro de servidores do IMA. Nós Fiscais Agropecuários e Fiscais Assistentes Agropecuários necessitamos **de um novo plano de cargos e salários (com impacto financeiro já aprovado desde 2018) e da redução do fator redutor do cálculo da gratificação GEDIMA, com pagamento dos retroativos desde 2015.** Na prática, isso representa uma valorização de salário e carreira servidores não recebem há anos e tanto almejam.

O IMA possui um corpo técnico de excelência e é considerado um dos melhores órgãos de defesa agropecuária do país. Em contrapartida, os salários estão no ranking das piores remunerações (o que pode ser verificado nas tabelas em anexo). A retirada de vacinação contra febre aftosa só foi possível após décadas de trabalho. Mas sabemos que a manutenção *do status de livre sem vacinação* é o que vai garantir a abertura de novos mercados e crescimento do agronegócio do estado de Minas Gerais e do país. O trabalho foi e ainda é árduo.

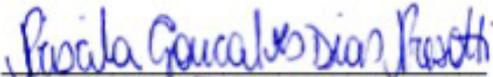
Começamos um novo momento de vigilância epidemiológica e educação sanitária que precisa de valorização, energia e motivação. Estamos num momento crítico com a recente notificação do vírus de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade – IAAP e os fiscais do IMA tem trabalhado na vigilância ativa, de forma a evitar a disseminação do vírus e maiores prejuízos financeiros. Além disso, há constante atuação no controle de pragas nas lavouras e na garantia de qualidade e sanidade dos produtos mineiros.

O agronegócio movimenta o Brasil. E a sanidade dos produtos é o que tem impedido os embargos sanitários, garantindo a continuidade dos mercados e impulsionando a produtividade e a manutenção do crescimento econômico.

Por todo o exposto, viemos a esta instituição solicitar apoio e sensibilização do Governo de Minas Gerais para ouvir o que precisamos e o quanto somos importantes.

É um apelo e se faz indispensável, perante o triste cenário de desvalorização que estamos vivendo nos últimos anos.

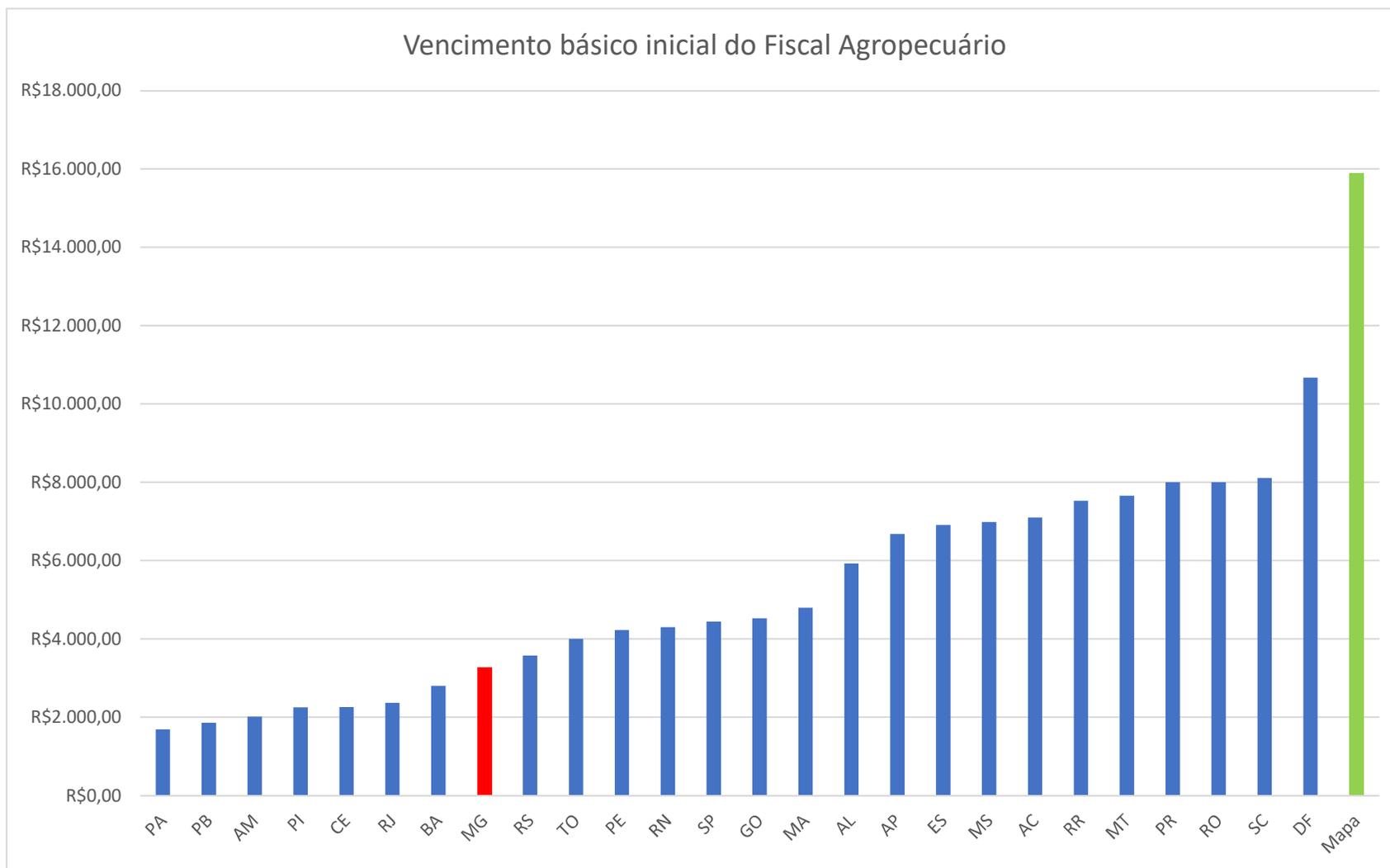
Belo Horizonte, 29 de junho de 2023



Priscila Gonçalves Dias Presotti
Presidente
SINDAFA-MG

Dados atualizados em junho de 2023 pela União Nacional dos Fiscais Agropecuários - UNAFA

UF	VB
PA	R\$1.690,31
PB	R\$1.860,00
AM	R\$2.015,21
PI	R\$2.250,89
CE	R\$2.259,50
RJ	R\$2.367,59
BA	R\$2.800,76
MG	R\$3.283,43
RS	R\$3.574,24
TO	R\$4.000,00
PE	R\$4.228,81
RN	R\$4.300,00
SP	R\$4.445,87
GO	R\$4.522,12
MA	R\$4.796,00
AL	R\$5.930,76
AP	R\$6.682,00
ES	R\$6.911,73
MS	R\$6.987,00
AC	R\$7.100,00
RR	R\$7.525,80
MT	R\$7.659,30
PR	R\$8.000,00
RO	R\$8.000,00
SC	R\$8.109,00
DF	R\$10.670,00
Mapa	R\$15.897,33



Dados atualizados em junho de 2023 pela União Nacional dos Fiscais Agropecuários - UNAFAs

UF	VB
PB	R\$954,00
PI	R\$1.008,84
BA	R\$1.049,00
CE	R\$1.137,55
AM	R\$1.209,13
RJ	R\$1.265,42
PA	R\$1.300,08
MG	R\$1.453,58
SC	R\$1.570,00
SP	R\$1.670,90
GO	R\$1.700,00
TO	R\$1.900,00
PE	R\$2.017,57
RS	R\$2.040,00
MA	R\$2.300,00
MS	R\$2.333,53
RN	R\$3.010,00
AL	R\$3.106,59
ES	R\$3.505,95
RR	R\$3.762,90
RO	R\$4.000,00
AC	R\$4.000,00
AP	R\$4.500,00
PR	R\$4.650,00
MT	R\$4.762,53
DF	R\$4.940,00
Mapa	R\$5.850,79

